

A B C DA DANÇA



AUTOR — Rodolfo Coelho Cavalcanti — PREÇO Cr\$ 1,00

A B C
DA
DANÇA

A.

A dança não é vantagem
Para uma moça donzela
Pois toda moça que dança
Por muito que seja bela
O seu corpo é conhecido
Não tem essa nem aquela

B

Bom que seja o cavalheiro
Só dança com má intenção
Quer conhecer todas moças
Que se acham lá no salão
Dá um beijo quando pode
Quando não aperta a mão

C

Com franqueza meus leitores
Cada tem o seu pensar
A dança só é ruim
Pra quem não sabe brincar
Porque só fica sentado
Vendo quem dança dançar

D

Dança só pra meretriz
 Que de nada lhe faz mal
 A donzela e a meretriz
 No dançar é tudo igual
 Todas duas se chamam: dama
 Não tem que diferenciar

E

E' uma barbaridade
 Esta tal sala de dança
 A moça pode ser brava
 Entrou na sala se amansa
 Ainda que ela não queira
 Porém os moleques: avançar

F

Faz bem o rapaz que dança
 Porque goza a mocidade
 Porém leitores, a dança...
 Só traz ao homem: maldade
 Encostado um á outro.
 Isto é grande "liberdade"

F

Francamente, quando vejo
 Mulher casada dançando
 E o marido de um lado
 No salão apreciando
 Para mim nenhum não presta
 Peço ir me desculpando

G

Gravei isto de um rapaz
 Dizendo: vamos dançar
 Porque os pais de familias
 Têm filhas para nos dar
 Não tem só culpa o ladrão
 Como quem manda roubar

H

Hoje os pais de familia
 E' quem dão toda entrada
 Para que sua filhinha
 Seja bem civilisada
 Por causa do civilismo
 E' que muitas não valem nada

H

Há muitos pais de familia
 Que bancam o ignorante
 As vezes grandes juridicos
 Procuram um clube dançante
 Matriculam suas filhas
 Julgando ser importante

I

Isto tem se visto muito
 De um jovem se casar
 Pede uma moça a casamento
 O velho com gosto dar
 Casa hoje e amanhã
 O rapaz vai lhe entregar

J

Jamais isto é civilismo
 Das moças civilizadas
 De darem direito aos homens
 Antes de serem casadas
 Quem dá o seu é quem perde
 Quem ganha não perde nada

K

Kae na vida depravada
 Depois põe-se a lamentar
 — Fui moça sou meretriz
 Nunca pude me casar
 Culpados foram meus pais
 Que me ensinaram a dançar

L

Lucifer sempre contente
 Por ver no mundo clamor
 Diz: a dança para mim
 E' o meu anjo de valor
 Quero pescar muitas almas
 Ao inferno abraçador!

M

Minha obra predileta...
 Continua Satanaz
 E' desmanchar casamentos
 E' unir moça a rapaz
 E deixá-la na miséria
 Na dança tudo se faz!

M

Moça que gosta de dança
 Não serve para casar
 O rapaz de sentimento
 Deve bem specular
 Se a moça dança ou não dança!
 Ou se gosta de dançar!

N

Namorado de hoje em dia
 É pior do que Caim
 O rapaz convida a moça
 P'ra conversar no jardim
 Vai conversa e vem conversa
 Termina a coisa ruim

O

Otávio Lima Ribeiro
 Foi homem que disse bem
 A moça que considera
 Seu proprio valor que tem
 Só dá direito ao marido
 Fora dele mais ninguém.

Q

Porque a moça que dança
 Dá direita a quem quiser
 De conhecer seu corpo
 Ao rapaz: é de colher!
 Por isto que hoje em dia
 Existe pouca mulher.

P

Pobre da moça coitada
 Que deseja se casar
 E dança por vaidade
 Das 6 horas ao sol raiar
 Quando se fala ela diz:
 — Eu preciso desfrutar!

Q

Quantas moças neste mundo
 Têm-se perdido na dança
 Na casa do proprio pai
 É mesmo aquela melança
 Com nove meses depois
 A infeliz tem criança

Q

Quantos chefes de familia
 São realmente culpados
 Dão balles nas suas casas
 Quando os mesmos convidados
 Lhe roubam sua própria honra
 Deixando triste coitados

R

Raparigas todo dia
 Lamentam com bem razões
 Por causa da "liberdade"
 Ruíram seus corações
 Tuberculosas mendigas
 Choram as suas privações

Senhores e Senhoritas
 Quem dança não pensa bem
 Porque a dança de sala
 Nunca deu honra a ninguém
 Dança só p'ra meretriz
 Que não é da conta de quem

T

Tanto o rapaz como a moça
 Quando começa a dançar
 Ficam cheirando um ao outro
 Com vontade de beijar
 É tanta descaração
 Que Deus me livre á narrar

U

Uma senhora casada
 Que entra, em qualquer salão
 Não tem amor ao marido
 É sim a devassidão
 Pois toda mulher que dança
 Está sujeita a um biliscão

V

Vantagem a dança não tem
 Só há má reputação
 Na dança ninguém é sério
 Pois a dança é uma diversão
 Faz a moça sem critério
 E o homem sem coração

X

Xamega corpo com corpo
 É aquela devassidão
 A moça que tem vergonha
 Não vai dançar num salão
 Pois a dança é prejuizo
 Quem dança não tem juizo
 Sendo moça não tem não

Y

Ypicilon é letra grega
 É letra de minha memoria
 Viva a moça que não dança
 Quem dança nunca tem gloria
 Principalmente as donzelas
 Que nos registre a história

Z

Zombando descrevo a dança
 Mas não agravo a ninguém
 Apenas aconselhei
 Dando o valor que ela tem
 Quem dança não tem conceito
 A mulher perde o proveito
 Não está trilhando bem

Leia: o ABC dos Namorados

2030

SENHORES REVENDEDORES

Fiquem ciente disto; a nossa firma é que maior circulação edita desde 1945 no ramo de folhetos em versos.

Agencias em todo Nordeste do Brasil

Enviem-nos os seus endereços e recebam mensalmente o nosso jornal de modinha:

TROVADOR - POPULAR

Folhetos Politicos e Engraçados

Rodolfo Coelho Cavalcante

Caixa Postal, 425

SALVADOR - BAHIA-

NOSSO AGENTE EM RECIFE:

MANOEL N. DA SILVA

Estrada do Arraial, 2526

RECIFE - PERNAMBUCO